III. MEMÓRIA

# Memórias da Psicologia no Brasil

Aidyl Macedo Queiróz Pérez Ramos[31]

Ao mesmo tempo que recebia a missão de elaborar este editorial, vinha da Itália, por intercâmbio do Professor Carlos Monarcha, na época Titular da UNESP de Araraquara, um precioso material de Valéria Duo sobre Clemente Quaglio, considerado fundador da Psicologia no Brasil.Esta autora reafirma a contribuição daquele especialista junto ao Laboratório de Psicologia, na escola Caetano de Campos (São Paulo) seguindo na direção de Wumdt, através do seu conhecimento arqueológico (pedras elaboradas que informam os seres humanos, por exemplo, pedras em formas circulares, objetivando os movimentos dos olhos). Na Italia, Valeria Duo continua com sua intenção de divulgar, os trabalhos de Clemente Quaglio, especialmente os do laboratório no Instituto Caetano de Campos, em São Paulo. Informa que foi um sucesso "a exposição na cidade" onde ele nasceu e foi apresentada posteriormente, no Teatro Balsan, igualmente, um sucesso. O nome do laboratório foi inicialmente "Centro Paulista de Pesquisas Psicológicas", que se transformou no primeiro Laboratório de Psicologia no Brasil (antes Escola de Psicologia Experimental). O neto, Ivan Quaglio vive em São Paulo, e assim poderá dar continuidade aos trabalhos sobre esta fase inicial da Psicologia em São Paulo. Naturalmente a Psicologia hoje, não precisamos reiterar, os temas são imensos, e assim fontes originais, a partir, posteriormente de Noemy Silveira Rudolfer e Lorenço Filho que receberam a direção do Laboratório deixado por Clemente Quaglio. Assim tomada, posteriormente, a direção deste Instituto e deram um novo giro no seu conceito, dirigindo-o ao campo educacional, com pesquisas e estudos nessa área. Assim a Psicologia no pais hoje é imensa. Suas derivações, inclusive esta Academia que atualmente completou 40 anos em 2019, é composta de ilustres profissionais que foram e são diretores de Institutos de Psicologia de importantes universidades no pais, em suas diferentes áreas de atuação. Citamos como exemplo o Instituto de Psicologia da USP, onde conserva através do seu Museu de Psicologia, as pedras arqueológicas da época de Clemente Quaglio. Vale informar que a Universidade Católica de São Paulo, também manteve uma exposição de pedras semelhantes, durante muitos anos, trazidas pelo Dr. Enzo Azzi, italiano que veio, especialmente, da Itália, para dirigir o Instituto de Psicologia dessa Instituição, nos anos 50, no qual tive a honra de trabalhar, como psicóloga, digo a "psicologista" na época assim chamada esta profissão. Com essas informações sobre o inicio da Psicologia, com ciência, no Brasil (digo São Paulo) cuja pedras se encontram conservadas no Museu de Psicologia na USP, um estimulo para estudos e pesquisas posteriores, como prova o enorme campo da Psicologia, na atualidade.

[31] Presidente Anterior da Academia Paulista de Psicologia, ocupando a Cadeira nº 30 "Geraldo H. de Paula Souza".